

A RESTAURAÇÃO DO SACERDÓCIO PARA O EDIFÍCIO DE DEUS

(Domingo – Segunda sessão da manhã)

Mensagem Oito

A restauração do sacerdócio para o edifício de Deus

Leitura bíblica: Ap 1:5-6; 5:9-10; 1Pe 2:5, 9; Ef 2:21-22; 3:16-17a

- I. A restauração do Senhor é tornada real por meio do sacerdócio; na verdade, a restauração do Senhor é a restauração do sacerdócio – Zc 3:1-5; 6:12-13; Ag 1:8, 12:**
- A. Com o sacerdócio sempre houve fracasso do lado humano e restauração contínua do lado divino:
1. O Senhor Jesus, o Sacerdote, nos introduziu na Sua presença por meio da Sua redenção – Ap 1:5-6; 5:9-10.
 2. Toda a igreja deve ser o sacerdócio; no entanto, esse sacerdócio foi perdido e substituído pelo sistema de clérigos e leigos – Ap 2:6, 15.
 3. A restauração da vida da igreja é a restauração do verdadeiro sacerdócio; temos de ser restaurados para esse sacerdócio, que significa que precisamos ser levados de volta à comunhão genuína com o Senhor – 1Co 14:26; 1:9; 1Jo 1:3.
 4. A restauração do Senhor é uma questão do sacerdócio, não uma questão de obra, movimento ou de fazer coisas para o Senhor.
 5. A nossa responsabilidade não é cuidar de qualquer tipo de obra; a nossa responsabilidade é simplesmente cuidar do sacerdócio aprendendo a ser possuídos e ocupados pelo Senhor até sermos cheios, saturados e permeados com Ele – Ef 3:16-17a, 19.
- B. O que o Senhor precisa hoje é de um grupo de pessoas que é introduzido na Sua presença e até mesmo no próprio Senhor até serem um com Ele – Hb 10:19; 2Co 3:18; Jo 17:22, 24.
- C. Quando o Senhor tiver esse sacerdócio (um reino de sacerdotes) Ele terá liberdade para fluir e realizar a Sua vontade para o cumprimento do Seu propósito eterno – Êx 19:6a; Ap 1:5-6; 5:9-10; 4:11; Ef 1:5, 9, 11; Fp 2:13.
- II. A edificação da casa de Deus está relacionada ao sacerdócio e depende do sacerdócio – Êx 19:6a; 25:8-9; Zc 6:12-13; 1Pe 2:5:**
- A. A edificação da igreja depende se os santos irão ou não exercer o sacerdócio perante Deus – Ap 1:5-6; 5:9-10; Hb 3:6; 6:20; 7:26; 8:1; 10:19
- B. O sacerdócio sustenta a edificação da igreja; sem o sacerdócio é impossível edificar a igreja.
- C. Se estivermos dispostos a nos achegar a Deus, ter comunhão com Ele, viver perante Deus e permitir que Deus flua através de nós, desfrutaremos as riquezas de Cristo e expressaremos a glória de Cristo de maneira plena; dessa maneira teremos o testemunho da igreja e a edificação da igreja será realizada entre nós – Hb 11:6; 1Jo 1:3; Ef 3:8; 2:21-22.

D. Para restaurar o edifício de Deus, primeiro Deus tem de restaurar o sacerdócio – Ed 1:1-4; 7:1-5.

III. A edificação da casa de Deus como a habitação de Deus é o sacerdócio; o sacerdócio santo é a casa espiritual – Ef 2:21-22; 1Pe 2:5:

A. *Espiritual* indica a capacidade da vida divina de amar e crescer; *santo*, indica a capacidade da natureza divina de separar e santificar – 1Pe 2:5:

1. A casa de Deus subsiste principalmente pela vida divina; por isso, é espiritual.

2. O sacerdócio subsiste principalmente pela natureza divina; portanto, é santo.

B. A palavra grega para *sacerdócio* no versículo 5 e 9, *hieráteuma*, não se refere à função do sacerdócio, mas a assembleia de sacerdotes, um corpo de sacerdotes, um sacerdócio.

C. O corpo coordenado de sacerdotes é a casa espiritual edificada.

D. No versículo 5, Pedro usa o termo *casa espiritual* e *sacerdócio santo* para indicar a vida da igreja:

1. Não é a vida espiritual vivida individualisticamente, mas a vida espiritual vivida coletivamente que pode cumprir o propósito de Deus e satisfazer o Seu desejo – Ef 1:5, 9, 11; 3:11; Gn 1:26.

2. Deus quer uma casa espiritual para Sua habitação, um corpo sacerdotal, um sacerdócio, para o Seu serviço.

IV. Em nosso ministério como sacerdotes, temos de ser um com o Deus que edifica e é edificado para edificar Deus no homem e o homem em Deus – Ef 3:16-17a; Jo 14:2, 23:

A. “Edificando Deus e o homem como um só / É a obra deles [os sacerdotes] perante o Senhor” – *Hymns*, nº 849.

B. A economia neotestamentária de Deus é para o Deus Triúno processado e consumado ser trabalhado em nós para se tornar a nossa vida e nosso ser – 1Tm 1:4; 2Co 13:14; Ef 3:16-17a; Rm 8:9-10, 6, 11:

1. A economia e a meta de Deus segundo o desejo do Seu coração visam edificar a Si mesmo no homem e edificar o homem Nele – 2Sm 7:12-14a; Ef 3:17a.

2. A intenção de Deus em Sua economia é edificar a Si mesmo em Cristo para dentro de nós – 2Sm 7:12-14a; Ef 3:17a; Jo 14:20.

3. Deus em Cristo está em nós para Se edificar em nós e nos edificar Nele – 2Sm 7:12-14a; Mt 16:18; Jo 14:23; Ef 3:17a.

C. O Cristo que é edificado, constituído, em nós é tanto a casa de Deus como a nossa casa; essa casa é uma morada mútua, onde Deus e nós, nós e Deus, estamos mesclados juntos como uma entidade – Jo 14:2, 23; 15:4a.

D. Em todos os aspectos da nossa obra (pregar o evangelho, alimentar os crentes, estabelecer igrejas, aperfeiçoar os santos), o elemento intrínseco deve ser que ministramos aos outros o Deus que edifica e é edificado – Mt 16:18; Ef 3:17a:

1. Se percebermos que Deus deseja trabalhar a Si mesmo no Seu povo escolhido, então a meta da nossa obra será ministrar aos outros o Deus que edifica e é edificado para que o Deus Triúno edifique a Si mesmo neles – Ef 3:17a.

2. Temos de reconsiderar a obra que estamos fazendo para o Senhor e perguntar o quanto de Cristo como a corporificação do Deus Triúno foi trabalhado naqueles que levamos ao Senhor – Gl 4:19; Cl 1:28.

3. Temos de praticar uma coisa: ministrar o Deus Triúno processado e consumado aos outros para que Ele edifique a Si mesmo no homem interior deles; temos de orar para que o Senhor nos ensine a trabalhar dessa maneira – 2Co 13:14; 1Co 3:9a, 10, 12.
 4. Quando edificamos a igreja com o Deus Triúno processado e consumado, na verdade, não somos nós que estamos edificando; antes, Deus está edificando através de nós, nos usando como sacerdotes para dispensar a Si mesmo aos outros – At 9:15.
- E. Ao trabalhar para Deus hoje, temos de participar no edifício de Deus: a constituição do elemento divino no elemento humano e do elemento humano no elemento divino – Jo 14:20; 15:4a; 1Jo 4:15.
- F. Ao nos esforçar para levar a cabo a maneira ordenada por Deus nos quatro passos de gerar, nutrir, aperfeiçoar e edificar, nossa obra deve ser baseada no Deus Triúno processado e consumado, que está edificando a Si mesmo no Seu povo escolhido e os edificando Nele – 2Co 13:14; Ef 3:16-17a; 4:4-6.
- G. Se ministrarmos aos outros o Deus que edifica e é edificado para o crescimento deles na vida divina, estaremos edificando o Corpo de Cristo, que consumará a Nova Jerusalém – Cl 2:19; Ef 4:15-16; Ap 21:10.

Porções do ministério 8:

A RESTAURAÇÃO DO SENHOR É TORNADA REAL POR MEIO DO SACERDÓCIO

No sacerdócio sempre houve fracasso do lado humano e restauração contínua do lado divino. Seguindo a criação caída, Adão foi posto na verdadeira posição do sacerdócio. Quando Adão falhou, Deus interveio para restaurar o sacerdócio por meio da Sua redenção. Abel foi introduzido de volta ao sacerdócio por meio da redenção. Ele se tornou um sacerdote redimido para desfrutar e contatar Deus, para funcionar com Deus e participar Dele.

Por fim, até esse sacerdócio sob a redenção foi perdido por meio do homem. Então, Deus veio para selecionar Abraão da raça caída e levá-lo ao sacerdócio. Ele se tornou um sacerdote intercedendo pelos outros. Gênesis 18 revela que Deus veio para a tenda de Abraão. Aquela tenda era o Santo dos Santos. Abraão estava no Santo dos Santos sendo um com o Senhor. Portanto, ele recebeu a visão sobre Sodoma e o plano do Senhor.

Gradualmente, os descendentes de Abraão, os filhos de Israel, caíram no Egito. Assim, eles perderam o sacerdócio novamente. Mas o Senhor os redimiu por meio da Páscoa e disse que pretendia fazer deles um reino de sacerdotes ou um reino sacerdotal (Êx 19). Não haveria somente um sacerdote, mas um reino de sacerdotes. No entanto, não demorou muito para toda a nação de Israel cair ao adorar o bezerro de ouro. Então o sacerdócio foi mudado de toda a nação para a tribo de Levi. Mais tarde, durante o tempo de Eli, a situação com os sacerdotes da tribo de Levi era muito miserável. Eles eram tão caídos que perderam tudo do sacerdócio. Mas Deus levantou os reis e os profetas para restaurar o sacerdócio. Todos os reis e profetas que estavam com Deus foram introduzidos no verdadeiro sacerdócio.

Agora, chegamos ao Novo Testamento. Como vimos, o Senhor Jesus, que é o Sacerdote de todos os sacerdotes, nos introduziu no sacerdócio por meio da Sua redenção. Toda a igreja deve ser agora o sacerdócio. No entanto, esse sacerdócio também foi perdido. Portanto, a restauração da vida da igreja é a restauração do verdadeiro sacerdócio. Não é uma questão de serviço, obra ou atividade. É exclusivamente uma questão do sacerdócio. Temos de ser restaurados

para esse sacerdócio, o que significa que precisamos ser levados de volta à comunhão verdadeira com o Senhor.

Evidentemente, não é uma questão de fazermos algo para o Senhor nem é um movimento. A restauração do Senhor é totalmente uma questão do sacerdócio. Temos de ser levados à presença do Senhor. Temos de aprender a como ser possuídos e ocupados pelo Senhor até sermos encheidos, saturados e encharcados com o Senhor. Vamos esquecer qualquer tipo de obra. Essa não é a nossa responsabilidade, é a *Dele*. A nossa responsabilidade é simplesmente cuidar do sacerdócio.

O relato na Bíblia mostra claramente que nenhuma obra de Deus foi iniciada pelo pensamento ou atividade do homem. Toda Sua obra foi iniciada por meio do sacerdócio. Temos de esquecer da obra, atividades, movimentos, métodos, formas e até mesmo dos ensinamentos e dons. Nossa única necessidade é o verdadeiro sacerdote.

Precisamos de algum tempo para estarmos no “telhado”, na “ilha de Patmos”, na “beira do rio” e no “deserto”. Isso simplesmente significa que precisamos de tempo para sermos separados e fechados no Senhor para que passemos não somente o nosso tempo, mas tenhamos a nossa própria vida e pessoa em Sua presença. Então, Ele nos ocupará e todo o nosso conceito será mudado para a visão celestial do sacerdócio.

Tenho de falar novamente que a restauração do Senhor é a restauração do sacerdócio. A restauração da vida da igreja não é um movimento, uma obra ou atividade, mas somente a restauração do sacerdócio. O que o Senhor precisa é de um grupo de pessoas que é introduzido em Sua presença e até mesmo no próprio Senhor até serem um com Ele. Então, Ele terá a liberdade de fluir e trabalhar a Sua vontade para o cumprimento do Seu propósito. (*The Collected Works of Witness Lee, 1966*, vol.1, “The Priesthood”, pp. 440-441)

TUDO O SERVIÇO DEVE SER SACERDOTAL

Todo o serviço para o Senhor deve ser sacerdotal, não importa que tipo de serviço seja. O nosso serviço a Deus deve ser um tipo de serviço sacerdotal. Os sacerdotes no Antigo Testamento não eram somente sacerdotes, mas também o exército, então o exército era um exército sacerdotal. Os sacerdotes não somente permanecem perante Deus, ministrando a Ele, mas eles também lutam a batalha. O exército de Deus é um exército sacerdotal. Isso significa que se não formos sacerdotes, nunca poderemos lutar a batalha para o Senhor. Temos de ser um sacerdócio para lutar a batalha para o Senhor.

Após os filhos de Israel passarem pelo Jordão e entrarem na terra de Canaã, a primeira guerra foi uma batalha lutada pelos sacerdotes. Não foi lutada com nenhuma arma secular, mas com a arca. A Arca era a arma prevalectente. Além disso, os sacerdotes usaram trombetas de chifres de carneiros. Eles eram um exército especial e lutaram a batalha de maneira especial com uma arma especial. Tudo era especial. Aquela não é a maneira que lutaríamos uma batalha. Mais tarde, no entanto, veremos que precisamos aprender a lutar a batalha dessa forma. Basicamente falando, esse exército era o sacerdócio. Não quero dizer o ofício dos sacerdotes, mas um exército de sacerdotes, um corpo de sacerdotes coordenados juntos sob a liderança da arca.

No Novo Testamento, vemos que os apóstolos eram apóstolos sacerdotais. Um apóstolo tem de ser um sacerdote. Se não sabemos como ser sacerdotes, nunca poderemos ser apóstolos. O apóstolo Paulo nos diz que ele serviu como sacerdote pregando o evangelho. Foi como um sacerdote que ele ofereceu todos os crentes gentios a Deus como uma oferta. Creio que você já tenha lido Romanos muitas vezes, mas você já reparou que Romanos 15:16 nos diz que Paulo pregou o evangelho como um sacerdote? Se somos evangelistas, temos de sê-lo como

sacerdotes. Temos de ser evangelistas sacerdotais. Se não somos sacerdotes, nunca poderemos pregar o evangelho de maneira adequada. O evangelho deve ser pregado por evangelistas sacerdotais.

Então o apóstolo Pedro nos diz que ele e outros tinham que primeiro continuar perseverando em oração e, então, no ministério da palavra. Isso significa que para ministrar a palavra, primeiro temos de ser sacerdotes. Como sacerdotes temos de nos entregar a oração e passar tempo na presença do Senhor. Esse é o ministério sacerdotal.

Antes de todo tipo de serviço, precisamos primeiro servir como sacerdotes na presença do Senhor. Se somos presbíteros, temos de ser presbíteros sacerdotais. Se somos diáconos ou diaconisas, temos de primeiro ser sacerdotes. Se não formos sacerdotes, nunca poderemos ser bons irmãos e irmãs na igreja. Mas isso também não é tudo. Temos de ser maridos sacerdotais, esposas sacerdotais e pais sacerdotais. Temos de ser sacerdotais em todas as coisas.

O exército deve ser sacerdotal; o apóstolo deve ser sacerdotal; o evangelista deve ser sacerdotal; o que ministra a palavra deve ser sacerdotal; o presbítero e o diácono devem ser sacerdotais; os irmãos e irmãs devem ser sacerdotais; e os maridos, esposas, pais e filhos devem ser sacerdotais. Isso simplesmente significa que no serviço do Senhor temos de primeiro nos abrir ao Senhor e passar tempo na Sua presença. Isso permitirá que Ele nos encha, sature e até mesmo nos consuma para sermos um com Ele. Então, Ele será o nosso conteúdo e nós seremos a Sua expressão. Ele será capaz de dizer algo através de nós e expressar algo a partir do nosso interior, quer estejamos lutando a batalha, pregando o evangelho, ensinando a palavra ou servindo como presbíteros ou diáconos. O que quer que sejamos, será um canal para que o Senhor flua. Essa deve ser a nossa maneira de viver, de trabalhar e de servir.

SOMENTE O MINISTÉRIO SACERDOTAL PODE EDIFICAR A IGREJA

A igreja é basicamente edificada pelo ministério sacerdotal, não pelo ministério de ensino. Todas as igrejas locais devem ser corpos locais de sacerdotes. Não precisamos de muito falar, mas precisamos do ministério sacerdotal. Uma igreja local forte é aquela que é cheia de pessoas que oram. Eles podem não ser fortes em falar ou em ensino, mas são muito fortes em oração. O espírito deles é forte em oração porque praticam o sacerdócio em seu andar diário. Eles aprenderam a se abrir ao Senhor a ir a Ele e passar tempo na Sua presença. Eles aprenderam a ser cheios e até mesmo consumidos pelo Senhor. Portanto, o espírito deles é tão vivo, tão ativo e muito agressivo. Quando eles vêm às reuniões, nada pode apagá-los. Existe algo queimando no espírito deles.

Não pense que estou te encorajando a orar pedindo ao Senhor que faça algo. Esse não é o meu ponto. A verdadeira oração não é pedir para o Senhor que faça algo por você ou pela igreja. A verdadeira oração é se abrir ao Senhor. Não peça que Ele faça nada, mas simplesmente abra-se a Ele e permita que Ele te encha e sature Consigo mesmo. Então Ele te dará um encargo de orar e Te guiará para orar. Então, sua oração será segundo o sentimento interior, não segundo a sua mente.

Por que precisamos orar? É porque não podemos fazer nada. Nunca podemos ser presbíteros, nunca podemos ser diáconos e evangelistas. Simplesmente não podemos. Então temos de orar, o que significa que colocamos a nossa confiança no Senhor. O segundo motivo pelo qual precisamos orar é porque percebemos que Deus tem de fazer algo por meio de nós. Sem nós, mesmo Deus não pode fazer nada. Isso é muito notável. Sem nós, o Senhor não pode pregar o evangelho. Sem nós, Ele nunca pode salvar pecadores. Embora precisemos Dele, Ele precisa ainda mais de nós. Então, temos de orar porque não podemos fazer nada e porque sem

nós, Deus não pode fazer nada. O terceiro motivo pelo qual temos de orar é porque Deus quer se mesclar com o homem. Portanto, oramos para nos abrir a Ele para que Ele se mescle a nós. Quando Deus e o homem são mesclados juntos por meio da oração sacerdotal, Deus fluirá por meio do homem para fazer a Sua obra.

Então vemos que se formos edificar a igreja, primeiro temos de perceber que não podemos fazer nada. Não podemos edificar a igreja, mas temos de edificá-la. Isso nos dá o encargo de orar. Até o Senhor não pode edificar a igreja a não ser que oremos. A edificação da igreja somente pode ser levada a cabo pela mescla de Deus com o homem. Deve existir alguns que se oferecem ao Senhor para que o Senhor se mescle a eles. Então será possível a igreja ser edificada. Essa edificação não se dá pelo ministrar da palavra, mas pelo ministério do sacerdócio. Temos de simplesmente aprender a praticar o sacerdócio; então, veremos o resultado.

Ao ler a história da igreja e as biografias de muitas pessoas espirituais, achamos o mesmo princípio. Não é uma questão de obra ou de ministrar. É uma questão de praticar o sacerdócio. Temos de ter o ministério sacerdotal. É claro que precisamos de pessoas para trabalhar no átrio exterior, mas temos de saber que todas as atividades no átrio exterior estão sob a direção daqueles que estão no Lugar Santo ou no Santo dos Santos. Sem os sacerdotes no Lugar Santo ou no Santo dos Santos, não há direção para o povo trabalhar no átrio exterior. Todas as atividades exteriores devem ser sob a direção do sacerdócio interior. Precisamos desse ministério sacerdotal hoje. (*The Collected Works of Witness Lee, 1966, vol.1, "The Priesthood", pp. 468-469, 470-472*)

MINISTRANDO O DEUS QUE EDIFICA E O DEUS QUE É

Nossa obra na restauração hoje é ministrar Deus às pessoas. Sim, temos de salvar pecadores e alimentar os santos e aperfeiçoá-los. O assunto crucial, no entanto, é que ministremos Deus aos outros. O Deus que ministramos não é somente o Deus que edifica, Ele também é o Deus edificado. Se falharmos ao ministrar Deus dessa maneira, nossa obra será madeira, feno e palha (1Co 3:12).

Peço que reconsidere a obra que está fazendo para o Senhor. Talvez você tenha aberto uma região ou levado muitas pessoas a Deus. Mas te faço esta pergunta: Quanto de Cristo como a corporificação do Deus Triúno foi trabalhado naqueles que você levou a Deus? Se formos sinceros e genuínos, nos humilharemos e confessaremos que não muito do Deus Triúno foi infundido naqueles que levamos a Deus. Portanto, temos de praticar uma coisa: ministrar o Deus Triúno processado aos outros para que Ele edifique a Si mesmo no homem interior deles. Em todos os aspectos da nossa obra – pregar o evangelho, alimentar os crentes, aperfeiçoar os santos – o elemento intrínseco deve ser que ministramos o Deus edificado e que edifica aos outros. Encorajo-os a orar para que o Senhor o ensine a trabalhar dessa forma.

O DEUS TRIÚNO PROCESSADO EDIFICANDO A SI MESMO NO SEU POVO REDIMIDO

O Deus Triúno processado é corporificado em Cristo e percebido como o Espírito consumado. Esse é o Deus que adoramos, pregamos e ministramos aos outros. Hoje Ele está edificando a Si mesmo no Seu povo redimido a fim de produzir uma casa Consigo mesmo como o elemento e também com algo da humanidade redimida e elevada deles. Essa casa é a igreja, o Corpo de Cristo. Essa casa é o aumento, a expansão, de Cristo, como a corporificação do Deus Triúno tornado real como o Espírito. Ao levarmos a cabo a maneira ordenada por Deus em quatro passos de gerar, nutrir, aperfeiçoar e edificar, nossa obra deve ser baseada no Deus Triúno processado, que está edificando a Si mesmo no Seu povo escolhido. (*Life-study of 1 & 2 Samuel, pp. 200-201*)